

Resistência produtividade

Toda a experimentação para a avaliação agronômica dessa nova cultivar foi realizada nas regiões do Norte de Minas Gerais e Oeste baiano (Bom Jesus da Lapa). Desta forma, uma rede nacional de avaliação do desempenho agrônômico dessa cultivar encontra-se em curso, para a recomendação futura em outras localidades onde a bananicultura se faz presente na produção comercial e constitui-se em fonte de renda.

Foto: Anapaula Lopes



Realização:
Embrapa Mandioca e Fruticultura
Cruz das Almas /BA
(75) 3312 -8000
www.cnpmf.embrapa.br

Embrapa Produtos e Mercado
Brasília/DF
(61) 3448-1626
www.spm.embrapa.br

Produção e comercialização de mudas
Multiplanta Tecnologia Vegetal Ltda
(35) 3731-1649
www.multiplanta.com.br

Parceria:



Apoio:



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Outubro/2012 – 2.000 exemplares

Embrapa

Mandioca e Fruticultura

BRS Platina

uma nova banana prata

Fotos da Capa: Anapaula Lopes e Herminio Rocha



Platina

Sabor Rendimento Qualidade Meio Ambiente

O Brasil é hoje uma república bananeira sim, com grande destaque em todo o mundo por esse feito. Somos atualmente o quinto produtor mundial dessa maravilhosa fruta, consumida por todas as camadas sociais da população brasileira. Essa particularidade faz com que o próprio mercado interno seja altamente demandante e quase a totalidade de sua produção sirva para abastecê-lo. Em grande parte desse mercado de dimensão continental, reina absoluta a variedade 'Prata Anã', que foi também uma das primeiras variedades recomendadas pela Embrapa, e é a preferida pelos consumidores das regiões Nordeste e Norte e partes das regiões Sul e Sudeste do Brasil. Contudo, a produção de 'Prata Anã' encontra-se ameaçada, mais recentemente, em função da elevada incidência do mal-do-Panamá, principalmente nos perímetros irrigados, tais como Bom Jesus da Lapa – BA e Jaíba – MG. Nesse contexto, a Embrapa Mandioca e Fruticultura, surge com uma novidade que faz frente a essa limitação fitossanitária, a 'BRS Platina'. Trata-se da mais nova variedade melhorada de bananeira, produzida pela Embrapa, com características agronômicas e sensoriais muito similares às da 'Prata Anã', porém com o diferencial da resistência genética ao mal-do-Panamá e à Sigatoka-amarela. Os frutos da 'Platina' são muito semelhantes aos da 'Prata Anã' tanto na forma quanto no sabor. Além disso, a nova variedade deve ser colhida mais precocemente do que a 'Prata Anã', aproximadamente 90 dias após a emissão dos cachos.

Foto: Anapaula Lopes



Resistência produtividade

Foto: Anapaula Lopes

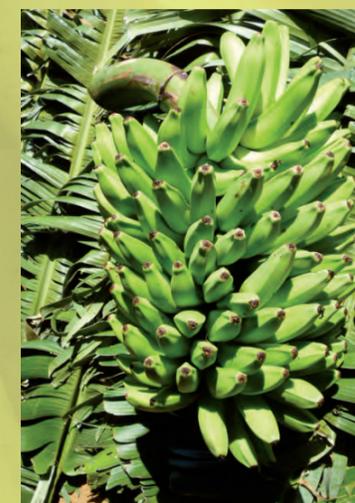


Mais saúde para o meio ambiente e para o consumidor

Por tratar-se de um genótipo resistente à Sigatoka-amarela e ao mal-do-Panamá, dispensa as aplicações de fungicidas sejam eles preventivos ou curativos, para o combate a essas doenças fúngicas. Assim, tem-se como resultado, um menor custo de produção, menor agressão ao meio ambiente e ausência de resíduos de veneno nos frutos comercializados. A 'Platina' é tudo de bom para sua saúde e para o bolso do produtor rural. Em relação à produção, não há diferença, quando se compra à 'Prata Anã', porém o número de frutos e de pencas é ligeiramente superior na 'Platina'. Além disso, o rendimento de frutas de primeira qualidade na 'Platina' é de aproximadamente 90%, o que representa maior lucratividade ao produtor com o mesmo manejo cultural que se aplica à 'Prata Anã'.

Qualidade Sensorial

Quando comparada à 'Prata Anã', a 'Platina' apresenta dimensões superiores dos frutos e é também levemente mais ácida e menos doce. Contudo, pesquisas mostram um satisfatório índice de aceitação comercial e intensão de compra.



Fotos: Sérgio Donato